

EDITORIAL

A comunidade de pesquisadores em ensino de química cresce no Brasil, apesar de todas as dificuldades. Esse crescimento pode ser notado pelo surgimento de novos programas de pós-graduação na referida área, na consolidação dos programas existentes e também na sucessiva quebra de recordes de participantes nos eventos específicos da área, como o Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ), Encontro de Debates sobre o Ensino de Química (EDEQ) e Simpósio Brasileiro de Educação Química (SIMPEQUI). Tal crescimento cria a necessidade de ampliar os meios de comunicação e debate acerca das pesquisas realizadas pelos diversos grupos, em todo o território nacional.

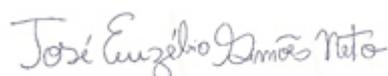
Atualmente, apenas dois periódicos estão associados diretamente a esta área de pesquisa, a saber: a tradicional Revista Química Nova na Escola (QNEsc, da Sociedade Brasileira de Química – Qualis B1) e a Revista Brasileira de Ensino de Química (REBEQ, da editora Átomo – também Qualis B1). Ainda que um bom número de periódicos na área de química e ensino de ciências, que publicam uma certa parcela da nossa produção, identificamos um espaço a ser preenchido, buscando somar e contribuir com a divulgação das nossas ações e pesquisas.

Depois de um longo processo de divulgação inicial, busca por pesquisadores consagrados e emergentes em nossa comunidade, convites para artigos especiais e avaliação de vários manuscritos enviados a nossa editoria, chegamos ao momento mais esperado, que é a publicação deste primeiro número da Revista Debates em Ensino de Química, que chamaremos carinhosamente de REDEQUIM. Definimos como escopo a publicação de trabalhos relacionados ao ensino de química e áreas afins, em qualquer modalidade da educação. Em cada um dos números, teremos artigos publicados nas seguintes seções: Teoria em Foco, Artigos de Pesquisa, Resenha de Livros, Resumo de Dissertações e Teses e Cobertura de Eventos Científicos da área.

Gostaríamos de agradecer neste primeiro editorial as respostas positivas que tivemos da comunidade: aos pesquisadores que responderam positivamente ao convite para compor o nosso corpo de pareceristas, aos pareceristas ad-hoc, que foram fundamentais para que pudéssemos avaliar com qualidade uma quantidade de trabalhos muito superior à esperada inicialmente para essa primeira edição, a todos os convidados que enviaram artigos e, principalmente, aos pesquisadores que consideraram a REDEQUIM neste primeiro momento, confiando no projeto.

Esperamos alcançar nossos objetivos e contribuir com a área cada vez mais. A REDEQUIM é nossa! É de todos os pesquisadores em ensino de química do Brasil e do mundo!

Saudações empolgadas a todos,



José Euzébio Simões Neto
UFRPE



Ehrick Eduardo Martins Melzer
UFPR